

Reunião da Rede de Justiça Juvenil do DF em conjunto com Fórum OCA

Promotoria da Infância e Juventude – 14h – 20 de junho de 2012

Questão orçamentária do Sistema Socioeducativo do DF

- Érika (CEDECA/DF): Breve histórico contextualizando atividades da rede JJ
- Rafael (CT Brasília Norte): Apresentação sobre a discussão iniciada no âmbito do Fórum OCA
- Ronaldo (UAG): explicação acerca do andamento da construção das unidades de internação do Gama, de São Sebastião, Brazlândia e Santa Maria.
 - a) Gama: convênio entre SDH-PR e GDF. Em 2011 a SDH sinalizou que poderia disponibilizar 7 milhões de reais para a construção da unidade. Porém, o GDF só disponibilizou sua parcela em 20.12.2011. Por estar já no final do exercício orçamentário de 2011, o recurso voltou e não havia sido previsto recurso para a construção dessa unidade no orçamento de 2012.
 - b) São Sebastião: Já houve licitação e tem o recurso integral.
 - c) Brazlândia e Santa Maria: falta declaração de valor restante pela Secretaria. Licitação para orçamento de 2013.
- Luciano (engenheiro da Novacap):
 - a) Brazlândia e Santa Maria: recurso já foi licitado, falta declaração ordenadora de despesa. Entrave político pode surgir: comunidade (e “escola” de freiras) não querem a unidade lá.
 - b) São Sebastião: já podia ter começado a ser construída. Problema: 3 casas dentro do terreno em que será construída a unidade. Entrave com GDF, início das obras só depende disso. *Dificuldade de desgaste do GDF com famílias que deverão ter as casas removidas do terreno.
- Fábio (Secretaria): Trabalho da Subsecretaria é de coordenação técnica apenas. Necessidade de ação política, de aproximação junto à comunidade para esclarecimentos. População pressiona o Ministério Público, que pressiona a Subsecretaria. Sugestão: Rede JJ mobilizar frente de trabalho para unificar trabalhadores do sistema, Ministério Público, comunidade.

Outro problema é a questão dos entraves de casas nos terrenos: podem ser casos de reivindicação do direito à moradia, porém há também suspeitas de articulações para “implantarem invasão” (como forma de resistência política à ida de unidades para região).
- Sheila (UnIRE): Sugestão: convidar representantes da administração dos lugares onde unidades vão ser construídas.
- Fábio: Já existe algum tipo de pressão sendo feita em São Sebastião?
- Luciano: Há um secretário tentando negociar. Parece que duas, das três casas, já vão sair, faltará, então, conseguir negociar com uma casa. Só falta isso para o início das obras.

Em Santa Maria, a “escola” das freiras invadiu área pública (lote). O problema não é técnico, é político. Há possibilidade de remanejamento do projeto, em relação a readequá-lo para que escola das freiras continue ocupando mesmo espaço (mesmo tendo invadido o terreno). O problema é que as freiras não querem uma unidade do sistema socioeducativo vizinho à instituição delas.

- Rafael: Questionamento acerca da unidade do Gama, próximos passos?

- Ronaldo: Uma vez que não está previsto recurso no orçamento de 2012 para a unidade do Gama, deve haver recurso suplementar, que deve ser via Executivo, propondo ao Legislativo (Projeto de Lei). Valor é entre 5 e 6 milhões (contrapartida para convênio).

- Fábio: Recentemente houve reunião com procuradora MP-DFT e promotores, casa civil e secretarias de planejamento, desenvolvimento social, criança. Sec. de planejamento deu garantia de assinar declaração e repassar valor novamente (há cerca de duas semanas) – articulação política.

- Carlos (UIPP): Questionamento acerca de questões orçamentárias gerais das unidades (superfaturamento, orçamento da alimentação, necessidades em geral).

- Ronaldo: Contrato atendido precariamente por sub-rogação (contrato com a Bambina). Esse contrato expira em agosto de 2012. Foi solicitada suplementação orçamentária. Há relatório mensal com prestação de contas. O contrato com a Bambina não poderá ser prorrogado novamente (atingiu o limite de 5 anos). Entraves jurídicos.

- Rose: Questionamento acerca da fiscalização, relato de barata na comida.

- Fábio: Vigilância sanitária visitou unidades e fez relatório atestando a adequação aos critérios exigidos.

CONSEA: reunião acerca da alimentação produzida dentro da unidade. Grande problema da alimentação: transporte.

- Érika: Projetos das novas unidades já prevêm que alimentação será feita na própria unidade?

- Fábio: Novos projetos já prevêm cozinha industrial e refeitório.

- Sheila: Como se dá a participação no orçamento (pelos servidores)?

- Ronaldo: Necessidade de comunicação institucional. Pedidos/demandas para o gerente administrativo.

- Luciano: Manutenção predial não é feita pela Novacap.

- Vânia (VIJ): Escola em Santa Maria (freiras) tem cerca de 800 meninas, tipo de internato. A própria VIJ não sabe a natureza da instituição.

Vânia apontou dificuldade de mobilização interna na Vara. Ela é da parte de assessoria técnica relacionada a acolhimento institucional. Irá levar as pautas da rede JJ para a Vara e tentar sensibilizar servidores para participar das reuniões da rede.

Nova juíza (Lavínia) chegara à Vara em breve (embora ainda sem data definida).

- Márcio (Defensor Público): Dificuldade em mobilizar juiz e promotor. Expectativa positiva em relação à chegada da nova juíza.

Relato do defensor de dificuldade com relação à unificação de procedimentos: relatório ok, defensor pede liberação, mas MP pede avaliativo. Procedimento pára no cartório, não chega na unidade ou demora 30, 60 ou até 90 dias.

Sugestão de reunião com defensoria, MP e VIJ para discussão de procedimentos.

- Semiliberdade: chamamento público para ofertas de imóveis.

- Telma (CDCA): Ofício pedindo termo de cooperação à Secretaria.

- **Próxima reunião: convidar representantes da administração das regiões em que serão construídas novas unidades (sensibilização política); tentar sensibilizar MP e VIJ para participarem do espaço da rede. 11 de julho.**